

## INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

CARDOSO, Leudimar Amorim. Pedagogia - UFT/Campus de Palmas -

[lheudy\\_cardoso@hotmail.com](mailto:lheudy_cardoso@hotmail.com).

MALAGÓ, Luciana. Pedagogia - UFT/Campus de Palmas -

[lucianamalago@hotmail.com](mailto:lucianamalago@hotmail.com)

MASCARENHAS, Nadja Nunes: Pedagogia - UFT/Campus de Palmas -

[nadjanunes16@hotmail.com](mailto:nadjanunes16@hotmail.com)

O texto objetiva refletir sobre a atuação do Pedagogo em espaços não escolares. Metodologicamente buscamos, a partir do relato de experiência referente as visitas técnicas realizadas durante a Disciplina de Educação Não Escolar no Curso de Pedagogia/Campus de Palmas – UFT; estas visitas ocorrerão em quatro instituições não escolares do Município de Palmas – TO; assim, optamos por uma abordagem metodológica qualitativa e exploratória, uma vez que nos aproximamos do objeto de estudo, nesse caso, com aplicação de entrevistas semiestruturadas durante as visitas técnicas as instituições. Para sustentação teórica do trabalho utilizamos, (CAPUZZO, 2012); (GADOTTI, 2013); (LIBÂNEO, 2004); (LIBÂNEO, OLIVEIRA, TOSCHI, 2005) e (PIMENTA, 2001). Para uma exposição lógica e didática, o trabalho foi organizado em quatro tópicos, de acordo com os objetivos previstos para as quatro instituições selecionadas, com objetivos específicos para conhecimento, registros e acompanhamento das áreas de atuação do Profissional Pedagogo. Então, os resultados foram obtidos por meio de observações das relações e ações da realidade informal e relatadas aqui todas as ações realizadas nas instituições durante as visitas técnicas acadêmicas, bem como, ressalta-se as contribuições relevantes que as visitas proporcionaram em nosso processo de formação profissional. As considerações finais, longe de esgotar os registros levantados, apontam resultados obtidos durante o percurso acadêmico, compreendendo as dimensões da atuação do pedagogo na escola e em outras instituições não formais, proporcionando-nos uma visão mais ampla de atuação, estimulando-nos a conhecer e nos fundamentar teoricamente nos estudos e pesquisas sobre diversas áreas de atuação do Pedagogo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de experiência, Educação não Escolar, Atuação do Pedagogo.

### INTRODUÇÃO

Trata-se do relato de experiência de visitas técnicas realizadas durante a Disciplina de Educação Não Escola no Curso de Pedagogia/Campus de Palmas da Universidade Federal do Tocantins - UFT, desenvolvidas em quatro instituições não escolares do Município de Palmas Tocantins. Objetiva-se apresentar as ações realizadas

nas instituições durante as visitas, bem como ressaltar as contribuições relevantes que as visitas proporcionaram durante o percurso formativo nessa itinerância profissional.

Para uma exposição lógica e didática, o trabalho foi organizado em tópicos, de acordo com as visitas e objetivos previstos para cada uma das instituições visitadas, onde selecionamos quatro instituições com objetivos específicos para conhecimento, registros e acompanhamentos das áreas de atuação do Profissional Pedagogo.

Inicialmente apresentamos a visita no Espaço Infantil Mega Festa localizado no Shopping Capim Dourado, onde acompanhamos e registamos o funcionamento infanto-juvenil de lazer e recreação desse espaço. Em seguida está a junção dos dois objetivos propostos onde visitamos a Agência de Defesa Agropecuária (ADAPEC) com o objetivo de conhecer e registrar como ocorre o Planejamento e a Coordenação didático-pedagógica de treinamentos em projetos educacionais e, verificar e registrar o funcionamento de uma equipe multiprofissional de um centro de atendimento.

Noutro momento, consta a visita no Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas – CAPS AD com o objetivo de conhecer e registrar como ocorre a organização de atividades lúdico-pedagógicas em asilos e centros de criatividade e lazer, bem como reforçamos o objetivo de verificar e registrar o funcionamento de uma equipe multiprofissional vista no capítulo anterior.

Por fim, na quarta instituição visitada, apresentamos ações realizadas da nossa última visita técnica, como o objetivo de conhecer e registrar as práticas de ações pedagógicas em programas e projetos do Sistema S, no qual escolhemos o Serviço Social da Indústria (SESI) como Instituição a ser visitada.

As considerações finais, longe de esgotar os registros levantados, apontam resultados obtidos durante a realização das visitas técnicas acadêmica, compreendendo as dimensões da atuação do pedagogo na escola e em outras instituições não formais, proporcionando-nos uma visão mais ampla de atuação do pedagogo além do âmbito escolar.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa-ação, bibliográfica e qualitativa com observação. Para sustentação teórica do trabalho utilizamos, (CAPUZZO, 2012); (GADOTTI, 2013); (LIBÂNEO, 2004); (LIBÂNEO, OLIVEIRA, TOSCHI, 2005) e (PIMENTA, 2001) como revisão bibliográfica. Em seguida, tem-se uma abordagem metodológica que, caracterizou-se de forma exploratória, uma vez que nos

aproximamos do objeto de estudo, nesse caso, as instituições (Espaço Infantil Mega Festa localizado no Shopping Capim Dourado, Agência de Defesa Agropecuária - ADAPEC, Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas – CAPS AD e Serviço Social da Indústria - SESI).

Assim, os dados foram coletados por meio de observações das relações e ações da realidade informal, e aplicação de entrevistas semiestruturadas durante as visitas técnicas e, posteriormente sistematizados no formato de relatório com os resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A sistematização dos dados, obtidos por meio das entrevistas realizadas, resultou na elaboração do relatório de visitas como forma de “dossiê”, contendo todas as informações coletadas durante as visitas.

A primeira visita ocorreu no Espaço Infantil Mega Festa, localizado no Shopping Capim Dourado, com o objetivo de acompanhar e registrar o funcionamento infanto-juvenil de lazer e recreação desse espaço de atuação do pedagogo, espaço esse denominado como ambientes não formais. Nesse espaço observamos por meio do relato da funcionária do local que:

Não é necessariamente obrigatória à atuação e/ou a presença e participação do pedagogo para a “diversão” das crianças. “Basta gostar de crianças para trabalhar”. O espaço visa apenas fins lucrativos. (RELATÓRIO, 12 de março de 2013, p.5).

De acordo com CAPUZZO (2012) conhecimento acima de tudo é uma forma de atuar sobre o meio sócio histórico, em um sentido de transformação, de mudança. Por meio da interação com o outro, o sujeito aprende. (CAPUZZO, 2012, p. 19). Assim o brincar não se limitaria apenas o “brincar” sem um sentido, ou somente por diversão, mas com objetivos de aprendizagens propondo as crianças desafios para um bom desenvolvimento cognitivo por meio da interação social.

Certamente com a atuação do pedagogo neste espaço seria significativo, tanto para os pais quanto para as crianças, uma vez que o pedagogo, por sua formação, poderia mediar as intervenções, tornando-as pedagógicas e contribuindo assim no processo de desenvolvimento cognitivo, principalmente nos aspectos social e cultural de cada criança de acordo com sua faixa etária; isso seria uma transformação na

aprendizagem, isto é, “pequenas ações”, mas ações de grande alcance, numa palavra, transformadoras.

Noutra visita, realizada na Agência de Defesa Agropecuária – ADAPEC. Nessa instituição juntamos dois objetivos: Conhecer e Registrar como se dá o Planejamento e Coordenação didático-pedagógica de treinamentos em projetos educacionais e, verificar e registrar o funcionamento de uma equipe multiprofissional de um centro de atendimento. Veja as principais atividades citadas pela Coordenadora Pedagógica da instituição:

Elaboração de projetos, correções de cartilhas e diversos documentos, organizações de eventos direcionados ao público interno e externo, elaboração de questionários aplicados aos servidores para medir o grau de satisfação e/ou insatisfação em cursos de capacitações, distribuição de materiais educativos durante eventos direcionados ao público infantil, pecuarista e demais públicos de interesse às atividades do Órgão. Atividades elaboradas e planejadas com propostas pedagógicas para contribuição na formação do sujeito. (RELATÓRIO, abril de 2013, p.7).

A proposta pedagógica é o ápice da educação. "O projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho institucional, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação." LIBÂNEO (2005, p.345).

Na terceira instituição visitada, qual seja, no Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas – CAPS AD, teve-se como objetivo conhecer e registrar como ocorre a organização de atividades lúdico-pedagógica em asilos e centros de criatividade e lazer, bem como reforçamos o objetivo de verificar e registrar o funcionamento de uma equipe multiprofissional. Verificamos que:

A equipe é composta atualmente com os seguintes profissionais: Assistente Social, Fisioterapeuta, Farmacêutica, Enfermeira, Médico Psiquiatra, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Educador de Artes, Educador Físico, Clínico Geral e Administrador, porém, não há a atuação do Pedagogo, que segundo a administradora será revista essa questão que tem relevância significativa para a instituição. (RELATÓRIO, abril de 2013, p.9).

De acordo com as informações registradas compreendemos segundo o que afirma GADOTTI (s/d), que a educação não formal é mais difusa, menos hierárquica e menos burocrática (Moacir Gadotti) na medida em que compreende o conjunto de instituições e meios educativos de natureza intencional e com objetivos definidos, ou

seja, trabalham em específico com metas e objetivos a serem atingidos/cumpridos. A atuação do pedagogo nesse espaço refletiria na prática educativa da instituição, que segundo SACRISTÁN (*apud* PIMENTA e GHEDIN, 2001) remete, frequentemente, para o processo ensino-aprendizagem.

Nossa última visita, realizada no Serviço Social da Indústria-SESI, com o objetivo de conhecer e registrar as práticas de ações pedagógicas estabelecidas na instituição. Segundo a Coordenadora Pedagógica, a Instituição desenvolve quatro projetos gerenciados por ela, que são:

O PRONATEC é um projeto do SENAI que trabalha em parceria com o SESI, desenvolvendo assim o projeto de acompanhamento pedagógico com aulas de reforço de português e matemática; O EBEP (Educação básica profissionalizante) é outro projeto desenvolvido exclusivamente para os profissionais da indústria, onde são realizados cursos de capacitação; A Indústria do conhecimento, que é um projeto de acervo impresso e virtual (biblioteca) e o Projeto de Educação Continuada, bem como programas como o sarau Literário que foi desenvolvido na semana de nossa visita, que consiste na escrita e apresentação de poesias/poemas/pequenos textos/contos/relatos de experiências, elaborados pelos próprios alunos. (RELATÓRIO, abril de 2013, p.11).

Todos os profissionais da Instituição são capacitados e qualificados. O Instituto SESI apresenta essas características visando o crescimento não só da Indústria, mas também do profissional atuante e do futuro profissional, isso porque a atuação do pedagogo é bastante eficaz e presente nas demandas do crescimento da Instituição.

## **CONCLUSÃO**

Como relato de experiência, é salutar evidência que vivenciamos grandes aprendizagens durante a realização de visitas técnicas na disciplina de Educação não escolar. O trabalho buscou em seu objetivo apresentar a relevância das diversas áreas de atuação do pedagogo, nos espaços físicos formais e não formais, onde verificamos por meio de observações de acompanhamentos a dimensão atribuída a essa profissão de grande significação, por atuar em específico com o ser humano em formação.

Observamos principalmente que a atuação do pedagogo não se limita a sala de aula e/ou contexto escolar, este profissional vai além à sua formação e atuação, dependendo de suas competências.

Visto o apresentado, compreendemos o que diz CAPUZZO (2012) que a educação é responsável pela mudança nos sujeitos, pela integração na sua cultura, no tempo e no espaço em que vivem. Segundo Brandão (2007, p. 7) “Ninguém escapa da educação”. Ela está em todos os lugares, seja na família, na escola, igreja ou em outros grupos – de uma forma livre, informal, seja na escola-metodologicamente planejada, dirigida e formal. “Em sentido amplo, a educação compreende um conjunto de processos formativos que ocorrem no meio social, sejam eles intencionais ou não intencionais, sistematizados ou não, institucionalizados ou não” (LIBANEO, 2010, p. 81 *apud* CAPUZZO, 2012, p. 6).

Portanto podemos dizer que para o pedagogo estar pronto para atuar em diversas áreas de espaços não escolares, e que, no entanto, visam a aprendizagem e a transformação do comportamento humano, tanto quanto dentro da educação formal; necessita de um olhar mais amplo da realidade. As visitas nos proporcionaram este olhar além do âmbito escolar, bem como a consciência das possibilidades que a realidade nos oferece, estimulando-nos a conhecer e nos fundamentar teoricamente nos estudos e pesquisas sobre diversas áreas de atuação pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CAPUZZO, Denise de Barros. **Educação e emancipação do sujeito**. Tese de doutorado. PUC/Goiás. 2012.

GADOTTI, Moacir. QUESTÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL/NÃO-FORMAL. Disponível em: [liveineduc.blogs.sapo.pt/1827.html](http://liveineduc.blogs.sapo.pt/1827.html). Acesso: 26 de fevereiro de 2013.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

\_\_\_\_\_, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. **Educação escolar: política, estrutura e organização**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (ORG). **Professor reflexivo no Brasil; gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2001.